PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE) MESTRADO ACADÊMICO

Recomendado pela CAPES - Portaria nº 609, de 14/03/2019, D.O.U, em 18/03/2019

EDITAL nº 104/2022

TURMA 2023

A Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC, Dra. Lilia Aparecida Kanan, no uso de suas atribuições, faz saber aos/ às interessados/as que estão abertas as inscrições para o processo de seleção e admissão ao Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado Acadêmico da UNIPLAC, para a Turma de 2023.

1. DAS VAGAS

1.1. Será disponibilizado o total de 25 (vinte e cinco) vagas para ingresso na Turma de 2023, no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) – Mestrado Acadêmico.

2. DOS CRITÉRIOS PARA INSCRIÇÕES

2.1. Poderão inscrever-se os/as portadores/as de diploma de conclusão de curso de graduação emitido por instituições brasileiras, ou por instituições estrangeiras desde que reconhecidos no Brasil.

2.2. Poderão participar do processo seletivo candidatos/as que se encontram em fase de conclusão de curso de graduação no 2º semestre letivo de 2022, desde que apresentem, no ato da inscrição, documento comprobatório expedido pela Instituição de origem, confirmando a data da colação de grau. Neste caso, se o/a candidato/a for aprovado/a, o ingresso fica condicionado à apresentação do diploma da graduação no período de matrícula, conforme prevê o calendário acadêmico do PPGE.

3. DOS PROCEDIMENTOS DE INSCRIÇÃO

3.1. O período das inscrições será de **22 de novembro de 2022 a 31 de janeiro de 2023**.

3.2. Efetuar o pagamento do boleto bancário no valor de R$ 60,00 (sessenta reais) referente à taxa de inscrição, gerado no sistema de inscrições da UNIPLAC, no link:

http://portal.uniplaclages.edu.br/FrameHTML/web/app/Edu/PortalProcessoSeletivo/?c=1&f=1&ct=4&ps=685#/es/informacoes

3.3. Para efetivar a inscrição o/a candidato/a deverá acessar o formulário de inscrição disponível no seguinte endereço eletrônico https://forms.gle/X3ZBTaZ6Y5sb7YfG7.

3.4. Preencher o formulário de inscrição com indicação da Linha de Pesquisa e de dois/duas possíveis Orientadores/as, considerando a aderência do seu tema de pesquisa com os projetos dos/as docentes do Programa.

3.5. Inserir o comprovante da taxa de pagamento no respetivo formulário de inscrição.

3.6. Inserir o Memorial Descritivo no formulário de inscrição, de acordo com os critérios do item 6 deste Edital (entre 1500 e 2000 caracteres).

3.7. A homologação das inscrições ocorrerá até o dia **02 de fevereiro de 2023**. A relação composta pelo número do CPF dos/as candidatos/as será afixada no mural da Secretaria dos Mestrados e disponibilizada no seguinte endereço eletrônico: http://uniplaclages.edu.br/publicacoes/1-editais#conteudo. Somente as inscrições que cumprirem todos os quesitos previstos nos itens deste Edital serão homologadas.

4. DOCUMENTOS

4.1 O/a candidato deverá anexar no formulário de inscrição (https://forms.gle/X3ZBTaZ6Y5sb7YfG7) os documentos abaixo relacionados, em formato PDF:

a) Uma fotocópia do documento de Identidade e CPF, sendo que o/a candidato/a estrangeiro/a deverá apresentar os documentos exigidos pela legislação específica.

b) Uma fotocópia da certidão de nascimento ou casamento.

c) Uma via do Currículo Lattes ATUALIZADO E DOCUMENTADO (Plataforma Lattes do CNPq) com as informações dos últimos 5 (cinco) anos.

d) Uma fotocópia do diploma de graduação (os/as candidatos/as que concluirão o curso até dezembro de 2022 deverão apresentar o documento comprobatório expedido pela Instituição de origem, confirmando a data da colação de grau).

e) Uma fotocópia do histórico escolar de graduação (os candidatos que concluirão o curso até dezembro de 2022 deverão apresentar o histórico escolar das disciplinas cursadas até a data da inscrição).

f) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

4.2 No ato da matrícula, os documentos originais devem ser apresentados de forma impressa na Secretaria dos Mestrados.

5. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

5.1. O processo seletivo será composto de três etapas:

5.1.1 A primeira etapa, **classificatória**, será composta da avaliação do Memorial Descritivo.

5.1.2 A segunda etapa, **eliminatória**, será composta pela Produção Textual, com base nos textos recomendados neste Edital (sendo que a nota de corte é 7.0).

5.1.3 A terceira etapa, **classificatória**, será composta pela Entrevista.

6. MEMORIAL DESCRITIVO

6.1. Na análise do Memorial Descritivo do/a candidato/a serão observados, na escrita, obrigatoriamente, os três itens abaixo:

a) Descrever criticamente suas principais experiências educacionais durante sua formação acadêmica e durante sua trajetória profissional (3,0 pontos);

b) Descrever o tema que tem intenção de pesquisar, articulando esse tema com um dos projetos de pesquisa dos docentes do PPGE e com a linha de pesquisa em que está inserido. (4,0 pontos);

c) Descrever reflexivamente as principais influências teóricas (autores) presentes na sua formação (3,0 pontos).

6.2. Ao Memorial Descritivo será atribuída a nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), conforme critérios acima especificados.

6.3. O Memorial Descritivo deverá ser inserido no Formulário de Inscrição.

7. PRODUÇÃO TEXTUAL

7.1 A produção textual será realizada no dia **04 de fevereiro de 2023** (sábado) das 10h às 12h, no Bloco I – Auditório I, no Campus da UNIPLAC.

7.2 Durante a realização da produção textual será permitido consulta apenas aos textos indicados neste Edital, desde que estejam impressos.

7.3 A produção textual será composta por questões dissertativas sobre temas do campo da Educação (referências disponíveis neste edital, item 16).

7.4 Na análise da produção textual serão observados, obrigatoriamente, os quatro itens abaixo:

a) A capacidade de pensamento lógico-crítico, de reflexão com fundamentação teórica tendo como base as referências indicadas no item 16 deste edital (4,0 pontos).
b) A coerência do texto no âmbito educacional e sua relação com teoria e prática (2,0 pontos).

c) A qualidade da escrita acadêmica, com sequência lógica de ideias e argumentos (introdução, desenvolvimento e considerações) (2,0 pontos)
d) O uso correto da língua portuguesa (2,0 pontos).

7.5 A produção textual será atribuída a nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), conforme critérios acima especificados.

7.6 Para ser aprovado nesta etapa, o candidato deverá obter, no mínimo, nota 7,0 (sete).

7.7 O resultado da produção textual será divulgado no dia **09 de fevereiro de 2023**.

8. ENTREVISTA

8.1 O/a candidato/a aprovado/a na etapa da produção escrita será entrevistado individualmente, por banca formada pela Comissão de Seleção, com enfoque nas informações obtidas em seu Currículo Lattes e no Memorial Descritivo.

8.2 A lista com identificação pelo número do CPF dos candidatos/as a serem entrevistados/as será divulgada a partir do dia **09 de fevereiro de 2023** na Secretaria da Pós-Graduação e no seguinte endereço eletrônico: http://www.uniplaclages.edu.br/publicacoes/1-editais#conteudo.

8.3 A divulgação dos dias, horários e locais das entrevistas ocorrerá via Edital em 01 de dezembro de 2022, publicados no mural do Mestrado em Educação e no seguinte endereço: http://www.uniplaclages.edu.br/publicacoes/1- editais#conteudo.

8.4 As entrevistas acontecerão nos dias **13 e 14 de fevereiro de 2023**, nos locais e horários estabelecidos pelo PPGE.

8.5 A análise das entrevistas serão observados:

a) A aderência das intenções de pesquisa com as linhas de pesquisa do PPGE/Uniplac.
b) A aderência das intenções de pesquisa com os projetos de pesquisa dos professores do PPGE/Uniplac, conforme Anexo A.
c) A capacidade de comunicação e articulação das ideias com a intenção de pesquisa e as linhas de pesquisa do PPGE/Uniplac.
d) A disponibilidade de participação em eventos e atividades cientificas, grupos de pesquisa e demais atividades organizadas e sugeridas pelos pesquisadores do PPGE/ Uniplac.
e) O compromisso de permanecer contribuindo com o programa enquanto egresso (até 5 anos após a defesa de dissertação).

8.6 A entrevista será atribuída a nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), conforme critérios acima especificados.

9. DO RESULTADO

9.1 O resultado do processo seletivo dar-se-á pela Comissão de Seleção após a análise das três etapas deste processo seletivo, considerando a média das pontuações obtidas pelos/as candidatos/as.

9.2 A lista com as respectivas médias, devidamente identificada pelo número do CPF, será divulgada **a partir do dia 17 de fevereiro de 2023**, na Secretaria da Pós-Graduação e no seguinte endereço eletrônico: http://www.uniplaclages.edu.br/publicacoes/1-editais#conteudo.

9.3 Em caso de desistência de candidato/a aprovado/a, será chamado o/a candidato/a suplente imediatamente classificado/a com a maior pontuação, dentro do limite das 25 (vinte e cinco) vagas.

9.4 Os recursos deverão ser dirigidos à Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, mediante solicitação formal junto ao Setor de Protocolo da UNIPLAC. O/A requerente deverá apresentar os aspectos discordantes devidamente fundamentados, sem os quais o recurso será indeferido liminarmente. Os recursos devem ser protocolados no período de **20 a 23 de fevereiro de 2023.**

9.5 A Pró-Reitoria publicará resultado referente aos recursos no prazo de 02 (dois) dias úteis.

10. DA MATRÍCULA

10.1 A matrícula dos/as candidatos/as aprovados/as será efetivada na Secretaria dos Mestrados no período de **01 a 13 de março de 2023**.

10.2 No ato da matrícula, o/a candidato/a deve entregar:

a) Os documentos originais (referenciados no item 4) devem ser apresentados de forma impressa na Secretaria dos Mestrados.
b) A Declaração de inexistência de débitos com a Fundação UNIPLAC, sem a qual a matrícula não será efetivada.

11. DAS LINHAS DE PESQUISA

11.1 Linhas de pesquisa I – Políticas e Fundamentos da Educação

11.1.1 Ementa: Investiga políticas e fundamentos da educação. Focaliza as políticas públicas e a formação de professores para a Educação Básica e Superior. Constitui-se dos seguintes eixos de pesquisa: Políticas educacionais; Formação de professores; Fundamentos históricos, filosóficos e epistemológicos da educação.

11.1.2 Professores/as Orientadores/as e respectivos Projetos de Pesquisa, temática de atuação e currículo lattes (Linha de Pesquisa I):

Nome	Projeto de Pesquisa	Temáticas de atuação	Currículo Lattes
Dr. Jaime Farias Dresch	Escola e políticas da diferença: estorvos, interpelações e artimanhas do impensável, do abjeto, do invisível.	Políticas e fundamentos da Educação Infantil. Educação e diferenças. Processos de subjetivação. Gestão democrática. Políticas curriculares. Divulgação Cientifica e Inovação.	http://lattes.cnpq.br/0417770586064371
Dra. Cinthia Lopes da Silva	Formação de professores, políticas públicas educacionais e tópicos específicos.	Formação de professores, políticas públicas educacionais, Educação Física escolar, corpo e lazer.	http://lattes.cnpq.br/5208944598940957
Dra. Lilia Aparecida Kanan	Ambiente, saúde e bem-estar no trabalho.	Gestão acadêmica; Psicologia e Educação. Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade. Fatores de risco ocupacional e de proteção no contexto laboral. Ética profissional.	http://lattes.cnpq.br/4901211328782556
Dr. Rafael Araldi Vaz	Genealogia da Educação no Tempo Presente: subjetividades, políticas e usos do passado.	História da Educação. Ensino de História. Processos de subjetivação. Educação e neoliberalismo. Práticas de liberdade na Educação. Educação e (de)colonialidade. Religião e Educação.	http://lattes.cnpq.br/7743954916594139
Dr. Vinicius Bertoncini Vicenzi	A escola como lugar social - um debate em torno de algumas figuras-problema da educação: lição, tempo escolar, infância e mestre/professor.	Filosofia da Educação. Processos de subjetivação. Filosofia da Infância. Currículo. Formação de professores. Educação de Jovens e Adultos. Ensino de Filosofia na Educação Básica.	http://lattes.cnpq.br/0188898377476149

11.2 Linha de pesquisa II – Processos Socioculturais em Educação

11.2.1 Ementa: Investiga elementos teórico-práticos educacionais historicamente situados. Focaliza a educação nos processos socioculturais e políticas públicas em organizações, movimentos sociais e nos contextos educacionais. Constitui-se dos seguintes eixos de pesquisa: Saberes e práticas interdisciplinares; Desenvolvimento territorial; Sustentabilidades; Identidades e diferenças; Tecnologias e inovações educacionais.

11.2.2 Professores/as Orientadores/as e respectivos Projetos de Pesquisa, temática de atuação e currículo lattes (Linha de Pesquisa II):

Nome	Projeto de pesquisa	Temáticas de atuação	Currículo Lattes
Dra. Josilaine Antunes Pereira	Processos Socioculturais em educação e Direitos Humanos	Educação e Direitos Humanos. Educação Infantil. Estudos Freirianos. Educação Popular e Movimentos Sociais. De(s)colonialidade e Epistemologias latino-americana.	https://lattes.cnpq.br/6632644658092786
Dra. Lucia Ceccato de Lima	Ambiente, Educação e Saúde em área de abrangência do Aquífero Guarani: Uma perspectiva interdisciplinar.	Educação Ambiental e Sustentabilidades. Ambientalização Curricular. Epistemologias das Ciências. Formação Cientifica. Interdisciplinaridade. Educação e Saúde.	http://lattes.cnpq.br/7408002765973886
Dra. Madalena Pereira da Silva	Tecnologias e Inovação em Educação	Tecnologias educacionais, inclusivas e de aprendizagem; Pensamento computacional e currículo; Sistemas de avaliação; Paradigmas emergentes na Educação; Projetos Criativos	http://lattes.cnpq.br/0471818332882195

		Ecoformadores; Cidades inteligentes sustentáveis.	
Dra. Mareli Eliane Graupe	Gênero e sexualidade no campo educacional: práticas e políticas públicas	Educação, com ênfase em docência; Gênero; Diversidade; Sexualidade; Políticas públicas de gênero; Equidade de gênero e educação; Violências de gênero.	http://lattes.cnpq.br/8925934554152921
Dr. Valdir Lamim Guedes Junior	Educação, Tecnologias Digitais e sustentabilidades: vivências em temas emergentes	Educação Ambiental; Educação e Tecnologias Digitais; Educação Cientifica; Ensino de Ciências e Biologia; Direitos humanos; Ciência Cidadã; Divulgação cientifica; inovações educacionais.	http://lattes.cnpq.br/3473994189361010

12. DA ESTRUTURA CURRICULAR E DO CALENDÁRIO DE AULAS

12.1 O calendário de aulas do Mestrado em Educação, para a turma ingressante em 2023, segue no quadro abaixo:

Semestre	Dia da semana	Horário
1º	Segunda-feira	18:50h às 22:10h
1º	Terça-feira	18:50h às 22:10h
1º	Quarta-feira	18:50h às 22:10h
2º	Terça-feira	18:50h às 22:10h
2º	Quarta-feira	18:50h às 22:10h
Orientação	Adequação do horário de orientação individual de acordo com a disponibilidade do/a orientador/a.	

12.2. A estrutura curricular do Mestrado em Educação é constituída de 30 créditos, totalizando, no mínimo, 450 horas-aula, sendo:
I – 12 créditos em disciplinas obrigatórias;
II – 06 créditos em disciplinas eletivas;
III – 06 créditos em elaboração e defesa pública de Dissertação;
IV – 04 créditos em produção intelectual;
V – 02 créditos em Estágio de Docência.

13. DO INVESTIMENTO

13.1 O/a candidato/a aprovado/a assinará, no ato da matrícula, contrato de prestação de serviços educacionais com a UNIPLAC.

13.2 Pagamento: 36 parcelas de R$ 1.690,00 (um mil seiscentos e noventa reais), sendo 1 (uma) parcela no ato da matrícula e mais 35 parcelas mensais com valor corrigido anualmente.

13.3 Haverá 10% de desconto nas mensalidades para 05 (cinco) candidatos/as aprovados/as egressos/as da UNIPLAC, e 10% de desconto para 05 (cinco) candidatos aprovados que atuam como professores/as na UNIPLAC. A definição dos/as 05 (cinco) candidatos/as aprovados/as de cada grupo (egressos/as e professores/as) se dá por ordem de classificação geral.

13.4 O desconto não será concedido a quem obtiver qualquer espécie/modalidade de bolsa de pesquisa ou auxílio/benefício.

14. DAS INFORMAÇÕES ADICIONAIS

14.1 Informações complementares poderão ser obtidas junto à Secretaria dos Mestrados, de segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e das 13:30h às 17:30h, pelo telefone (49) 32511022 ramal 263 e pelo e-mail ppge@uniplaclages.edu.br

14.2 A indicação de Linha de Pesquisa e possíveis Orientadores/as é um critério para a avaliação, durante o Processo de Seleção. A distribuição de discentes entre os/as orientadores/as é atribuição do Colegiado do Programa e deverá ocorrer até o início do primeiro semestre letivo. Serão consideradas as vagas disponíveis para cada Orientador/a e a deliberação do Colegiado quanto à adequação das propostas de pesquisa.

14.3 Não haverá devolução da taxa de inscrição em caso de não participação do/a candidato/a em qualquer uma das etapas do processo seletivo.

14.4 O/a candidato/a aprovado/a deverá submeter-se, obrigatoriamente, à prova de proficiência em língua estrangeira moderna (espanhol, inglês, italiano, alemão ou francês), durante o primeiro ano do Curso, conforme dispõe o Regimento Interno do PPGE. A Universidade oferece curso preparatório de Espanhol aos interessados, não incluso nas mensalidades e na estrutura curricular do Mestrado em Educação. As aulas de Espanhol serão definidas posteriormente.

15. CRONOGRAMA

Cronograma	Datas
Início das Inscrições	22 de novembro de 2022
Término das inscrições	31 de janeiro de 2023
Homologação das inscrições	até 02 de fevereiro de 2023
Produção Textual	04 de fevereiro de 2023
Resultado da Produção Textual	09 de fevereiro de 2023
Divulgação dos dias, horários e locais das entrevistas	09 de fevereiro de 2023
Entrevistas	13 a 14 de fevereiro de 2023
Resultado	a partir do dia 17 de fevereiro de 2023
Período de recurso	20 a 23 de fevereiro de 2023
Matrículas	01 a 13 de março de 2023
Início das aulas	13 de março de 2023

16. REFERÊNCIAS INDICADAS

16.1 As referências indicadas para a produção textual são as seguintes:

a) FRIGOTTO, Gaudêncio. Pandemia, mercantilização da educação e resistências populares. **Germinal**, Salvador, v. 13, n. 1, p. 636-652, abr. 2021. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/44442

b) LOUREIRO, Carine; KRAEMER, Graciele; LOPES, Maura Corcini. Competências e direito de aprendizagem: protagonismo e vulnerabilidade. **Cadernos Cedes**, Campinas, v. 41, n. 114, p. 99-109, maio/ago., 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ccedes/a/hM9JkTKx4FjkGzgSjtsbD8j/abstract/?lang=pt

c) NÓVOA, António; GANDIN, Luís Armando; ICLE, Gilberto; FARENZENA, Nalú; RICKES, Simone Moschen. Pesquisa em educação como processo dinâmico, aberto e criativo: entrevista com António Nóvoa. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 533-543, maio/ago. 2011. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=317227057004

17. DOS CASOS OMISSOS

17.1 Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso e homologados pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.

Lages, 24 de novembro de 2022.

Lilia A. Kanan

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

ANEXO A - PROJETOS DE PESQUISA

1. PROJETOS VINCULADOS À LINHA DE PESQUISA I: POLÍTICAS E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

1.1. Ambiente, saúde e bem-estar no trabalho

Docente: Lilia Aparecida Kanan

Grupo de Pesquisa Trabalho, Educação, Saúde e Políticas Públicas - GP-TESPP

Descrição: O objetivo do projeto é investigar possíveis relações entre aspectos próprios do ambiente de trabalho e a organização do trabalho, bem-estar e saúde dos trabalhadores. Além disso, visa estudar os processos produtivos e o trabalho e seus impactos nos ecossistemas, na saúde, no bem-estar e na segurança alimentar no contexto urbano e rural. Objetiva ainda produzir conhecimentos sobre práticas e ferramentas de gestão, empreendedorismo na saúde e nos processos produtivos na Serra Catarinense. Ambientes de inovação saudáveis perpassam os objetos de investigação dos subprojetos vinculados a este macroprojeto. Os subprojetos transversalizam principalmente o segundo, terceiro, oitavo e o nono objetivos da Agenda 2030 do desenvolvimento sustentável, no tocante à saúde e bem-estar; agricultura sustentável, trabalho decente e crescimento econômico; e a indústria, inovação e infraestrutura.

1.2. A escola como lugar social - um debate em torno de algumas figuras-problema da educação: lição, tempo escolar, infância e mestre/professor

Docente: Vinicius Bertoncini Vicenzi

Grupo de pesquisa: NuPEB: políticas, estéticas e diferenças

Passamos por um período de grande discussão a respeito do papel da escola em nossas sociedades. Muito se discute a respeito dos desafios e das dificuldades que as escolas enfrentam quanto às possibilidades de um efetivo aprendizado que forme cidadãos capazes de conviver, de uma educação democrática de fato. Em tempos de exacerbação de discursos de ódio e intolerância frente ao diferente, a escola volta a se questionar a respeito da sua função social, do seu papel como um lugar social, especialmente após as experiências desafiadoras de ensino remoto, híbrido, pandemia, etc. O presente projeto busca situar uma discussão sobre o papel da escola a partir de algumas figuras-problema da educação: a lição; o tempo escolar, a infância e o mestre/professor. A partir de uma investigação que privilegie discursos, práticas e narrativas que se inscrevem no que poderíamos chamar, a partir de Michel Foucault e de Jacques Rancière, de estéticas da existência, visamos articular pesquisas realizadas no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense (PPGE/UNIPLAC) que privilegiem pensar as construções de subjetividades.

1.3. Escola e políticas da diferença: estorvos, interpelações e artimanhas do impensável, do abjeto, do invisível

Docente: Jaime Farias Dresch

Grupo de pesquisa: NuPEB: políticas, estéticas e diferenças

Descrição: O projeto tem como objetivo pesquisar questões da educação e das instituições escolares relacionadas às políticas da diferença. Compreende-se a categoria diferença em oposição à diversidade. Toma-se como pressuposto que a escola já atende à diversidade da população, sendo o desafio é fazer aparecer as diferenças em meio a diversidade. Nesse sentido, diferença assume uma

potência de resistência às políticas da inclusão. Diferença produz desordem política, perturba,

interpela as políticas educacionais e a "lógica política da inclusão", como aponta Silvio Gallo (2017). Busca-se problematizar verdades estabelecidas no cenário educacional, como a lógica da inclusão, a formação para a cidadania e para o trabalho, bem como práticas de insurgência contra o que Carlos Skliar (2003) denomina como "mesmidade", e que pode ser percebido na educação antirracista, nas questões de gênero, na presença de corpos abjetos na escola, em dissonância com os padrões de beleza, consumo e comportamento. A pesquisa contempla discussões sobre as teorias pós-críticas do currículo, tomando a classificação de Tomaz Tadeu da Silva (2017), em especial a crítica pós-estruturalista e a teoria queer, as quais propõem a desconstrução dos binarismos ligados ao conhecimento que constitui o currículo.

Projeto vinculado: Laboratório de Inovação Educacional (Labin)

Descrição: O projeto de pesquisa e extensão, inicialmente denominado "Divulgação científiica em educação" teve continuidade, a partir de 2021, com o Laboratório de Inovação Educacional (Labin), desenvolvendo atividades de produção de conteúdo e divulgação científica e cultural. O Labin obteve financiamento pela FAPESC (Edital 15/2021) e focaliza os processos de produção do conhecimento, no que diz respeito às rotinas da Universidade, em especial, o Programa de Pós-Graduação, relacionadas aos produtos derivados da pesquisa, ensino e extensão bem como as formas como estes produtos estão sendo divulgados para a comunidade acadêmica. Busca-se levantar as possibilidades de utilização de ferramentas específicas de divulgação, como por exemplo, o uso de redes sociais na internet (RSI). Para as atividades práticas, são exploradas e estudadas as potencialidades das ferramentas já utilizadas pelo PPGE (site do Programa, Facebook, Instagram), bem como outras estratégias inovadoras para divulgar a produção dos seus docentes, bem como as diversas atividades por eles(as) realizadas. O projeto possui potencial de inovação de produtos e processos por meio da realização de pesquisa e de produtos de divulgação e popularização da Ciência, Tecnologia & Inovação.

1.4. Formação de professores, políticas públicas educacionais e tópicos específicos

Docente: Cinthia Lopes da Silva

Grupo de Pesquisa Trabalho, Educação, Saúde e Políticas Públicas - GP-TESPP

Descrição: Os estudos vinculados ao projeto focalizam a formação de professores para a Educação Básica e Superior, de modo que os futuros professores possam compreender criticamente tópicos específicos, tais como: corpo, tecnologia, lazer, educação especial, educação física escolar e suas interfaces com as políticas públicas educacionais. A base de sustentação teórica é o referencial teórico-metodológico de eixo sociocultural, tendo como base autores clássicos da Antropologia social (Marcel Mauss e Clifford Geertz) e da Filosofia da linguagem (Mikhail Bakhtin) e contemporâneos. De modo geral, procura-se identificar de que maneira as políticas públicas dialogam com tais tópicos. Esta é uma forma de compreensão dos significados expressos nos documentos oficiais que regem a educação pública brasileira, especialmente os currículos estaduais, de determinadas localidades e a Base Nacional Comum Curricular. Para a realização das pesquisas é priorizado o método de natureza qualitativa. Os tipos de pesquisas são estudos documentais, bibliográficos, etnográficos, predominantemente e, como técnicas de pesquisa, o fichamento de leituras, análise de documentos e entrevistas semiestruturadas.

1.5. Genealogia da Educação no Tempo Presente: subjetividades, políticas e usos do passado

Docente: Rafael Araldi Vaz

Grupo de pesquisa: NuPEB: políticas, estéticas e diferenças

Descrição: O projeto procura articular pesquisas realizadas no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) - Uniplac, que investiguem a constituição histórica da Educação Básica e dos sujeitos da educação no tempo presente. O projeto se estrutura a partir de uma perspectiva histórica, demarcada pela abordagem genealógica de Michel Foucault e centrada na análise dos discursos e práticas que constituem os sujeitos da educação. Para tanto, parte-se do método historiográfico,

problematizando e analisando fontes históricas diversas, tais como: fontes escritas (documentos oficiais), fontes visuais (imagens e produção audiovisual) e fontes orais (memórias, depoimentos, relatos e narrativas). Organiza-se, assim, em cinco eixos temáticos, transversais e integrados: 1) Educação, Neoliberalismo e Governamentalidade; 2) Práticas de Liberdade na Educação; 3) Educação e (de)colonialidade; 4) Educação e Ensino de História: usos do passado, memórias e narrativas; 5) A Religião e a Educação como dispositivos de poder.

2. PROJETOS VINCULADOS À LINHA DE PESQUISA II: PROCESSOS SOCIOCULTURAIS EM EDUCAÇÃO

2.1. Ambiente, Educação e Saúde em área de abrangência do Aquífero Guarani: Uma perspectiva interdisciplinar.

Docente: Lucia Ceccato de Lima

Grupo de Estudos e Pesquisas em Ambiente, Educação e Saúde - GEPES Ambiens

Descrição: A Rede Guarani/Serra Geral é um projeto interinstitucional e interdisciplinar que congrega educadores ambientais, cientistas, pesquisadores, universidades, fundações, agências governamentais nacionais e entidades internacionais, tendo como área de abrangência a Região Sul do Brasil. Iniciado em 2008, sendo prorrogado anualmente pelo órgão de fomento, até novembro de 2017. O objetivo é a produção de conhecimento compartilhado sobre gestão sustentável de águas superficiais e subterrâneas bem como a elaboração de uma proposta de modelo jurídico e legal de gestão para uso e conservação do Sistema Aquífero Integrado Guarani/Serra Geral (SAIG/SG). Meta 5 Componente 1 Educação Ambiental Coordenadora da M5C1/subprojeto UNIPLAC: Prof. A Dra. Lucia Ceccato de Lima. O objetivo desse componente é formar educadores ambientais formais e não para implementação de ações de intervenção direta junto as escolas e as comunidades do seu entorno, visando a disseminação dos conhecimentos e técnicas adquiridos e aplicáveis ao uso sustentável das áreas de abrangência do projeto/meta - Educação Ambiental. Este projeto conta com um Núcleo de Educação Ambiental na UNIPLAC, como espaço de discussão e formação docente sobre o tema. Este projeto está vinculado ao Grupo de Pesquisa em Ambiente, Educação e Saúde - GEPES AMBIENS. O GEPES AMBIENS e abriga os estudantes orientados pela coordenadora deste de acordo com os respectivos objetos de pesquisa vinculados às linhas de pesquisa do Gepes Ambiens: 1) Educação ambiental e ambientalização das instituições; 2) Educação Física e Promoção de Saúde; 3) Epistemologia, Ensino Superior e Formação Humana; 4) meio ambiente e sustentabilidade em área de abrangência do Aquífero Guarani/Serra Geral; 5) Políticas Públicas e gestão ambiental. Todas as produções, orientações na graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, iniciação científica e ensino médio (inserção social), disciplinas ministradas, projetos e subprojetos de pesquisa e extensão estão vinculados às linhas de pesquisa acima. Cabe explicitar a linha 3, haja vista, que trata da produção de conhecimento e formação humana no ensino superior, com ênfase na área das ciências da natureza e ciências exatas, formação inicial e o mestrado da coordenadora do projeto, o que permite acolher candidatos ao mestrado da área de matemática e das ciências promovendo o diálogo entre estes conhecimentos, a dimensão ambiental e a produção teórica requerida para cada problema de pesquisa em uma perspectiva complexa e interdisciplinar.

2.2. Educação, Tecnologias Digitais e sustentabilidades: vivências em temas emergentes

Docente: Valdir Lamim Guedes Junior

Grupo de Estudos e Pesquisas em Ambiente, Educação e Saúde - GEPES Ambiens

Descrição: Partindo de uma visão multidimensional de sustentabilidade, este projeto tem como plano de fundo experiências educacionais teórico-práticas abordando Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e/ou aplicando aspectos relacionados à sustentabilidade. Tais ações são vinculadas aos que chamamos aqui de temas emergentes, isso é, temáticas que envolvem processos socioculturais como meio ambiente, direitos humanos, gênero, divulgação científica e Ciência Cidadã

vinculados a inovações educacionais. Em termos teóricos, adotam-se, mas não exclusivamente, referenciais da área de educação ambiental e meio ambiente, complexidade, TDICs e da educação. Em termos metodológicos, adota-se a triangulação triangular de métodos envolvendo a pesquisa qualitativa a partir de revisão bibliográfica, análise de conteúdo, entrevistas, formulários, observação in loco, relatos de experiência e (auto)biografias. Em termos de produção bibliográfica, espera não só ter produções de cunho científico, como artigos, livros e trabalhos em eventos, mas também produções de divulgação científica. Como resultados esperados, busca-se desenvolver pesquisas teóricas-práticas, especialmente, relacionadas ao desenvolvimento e avaliação e experiências educacionais, tanto em espaços formais quanto não formais, assim como em situações online e ou presenciais, e que tenham desdobramentos práticos.

2.3. Gênero e sexualidade no campo educacional: práticas e políticas públicas

Docente: Mareli Eliane Graupe

Grupo de Pesquisa: Gênero, Educação e Cidadania na América Latina (GECAL/América do Sul)

Descrição: Este é um macro projeto do Grupo de Pesquisa GECAL que abriga outros dois microprojetos: 1) Violências de gênero na Serra Catarinense. 2) Políticas públicas de gênero: uma análise dos currículos de graduação e pós-graduação no estado de Santa Catarina. Este macro projeto possui como objetivo pesquisar sobre violências de gênero, mais especificamente na Serra Catarinense e também, sobre as políticas públicas de gênero no campo educacional no Estado de Santa Catarina.

Projeto vinculado: "Estudos da judicialização da "violência de gênero" e difusão de práticas alternativas numa perspectiva comparada entre Brasil e Argentina"

Descrição: A presente proposta tem como objeto a judicialização e práticas alternativas de justiça no campo da chamada "violência de gênero". Em grandes linhas, ela visa a mapear e a descrever mecanismos e práticas de promoção de justiça, de reparação moral e de mediação em casos de "violência de gênero" identificados pelos sistemas de justiça no Brasil e na Argentina, numa abordagem comparada. E tem como finalidade aprofundar e sistematizar conhecimentos sobre práticas judicializantes de gestão de crimes no âmbito da "violência de gênero", bem como propor diretrizes e alternativas ao campo das políticas públicas voltadas a tal área. Para tanto, prevê a parceria entre diferentes equipes de pesquisa – LEVIS (UFSC), NIGS (UFSC), Margens (UFSC); GECAL (UNIPLAC); GCS (UFRN) –, além de parceria com pesquisadoras no Brasil e na Argentina para a realização de pesquisas de campo em cinco municípios de médio porte no Brasil (Florianópolis, Lages, Juiz de Fora, Natal e Uruguaina) e em quatro municípios na Argentina (La Plata e Florencio Varela, situados na província de Buenos Aires; e Orán e Tartagal, pertencentes à província de Salta). Trata-se de uma rede multidisciplinar e multissituada. Além de mapear e descrever práticas de produção de justiça, identificando mecanismos, estratégias e moralidades, o projeto, em parceria com o TJSC, fará o acompanhamento da criação e instalação de um experimento de Justiça Restaurativa no município de Lages, região serrana de Santa Catarina.

2.4. Processos Socioculturais em educação e Direitos Humanos

Docente: Josilaine Antunes Pereira

Grupo de Pesquisa: Gênero, Educação e Cidadania na América Latina (GECAL/América do Sul)

O projeto tem como objetivo investigar processos socioculturais em educação em espaços escolares e não escolares, com ênfase na educação infantil e tendo como foco o arcabouço dos Direitos Humanos de onde emergem diversas questões contemporâneas. As temáticas são problematizadas a partir de elementos teórico-metodológicos na perspectiva histórico-crítica e na esteira da tradição pedagógica freiriana, da educação popular, do movimento da de(s)colonialidade e da abordagem epistemológica latino-americana. Busca-se ao analisar os contextos históricos, socioculturais, econômicos e políticos tecer uma epistemologia Latino-Americana de resistência e reexistência pressupondo o reconhecimento do legado colonial de uma cultura geopolítica produzida e manipulada por uma elite econômica, política e intelectual sobre as demais culturas relegadas, invisibilizadas e subalternizadas.

Refletir estes processos do fazer ciência, pesquisa e educação são condições necessárias com vista à promoção, defesa e garantia dos Direitos Humanos numa sociedade plural, solidária e democrática.

2.5. Tecnologias e Inovação em Educação

Docente: Madalena Pereira da Silva

Grupo de Pesquisa: Sistemas, Tecnologias e Educação

Descrição: Este projeto visa o desenvolvimento de pesquisas para compreender como as tecnologias digitais e/ou sociais, integradas na perspectiva da transdisciplinaridade e do pensamento complexo, podem contribuir para a formação humana, ecossistemas de inovação e o desenvolvimento das cidades inteligentes. Para isso serão enfatizadas pesquisas nos seguintes eixos norteadores: 1) Tecnologias educacionais, inclusivas e de aprendizagem; 2) Pensamento computacional e currículo; 3) Projetos criativos ecoformadores; 4) Sistemas de avaliação; 5) Cidades inteligentes sustentáveis.

Projeto vinculado: "A inclusão digital de estudantes da educação básica no contexto das cidades inteligentes"

Descrição: O projeto de pesquisa tem como finalidade fortalecer o grupo de pesquisa em Sistemas, Tecnologias e Educação - EDUTECS. Grupo que reúne pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento para o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares à aplicação de tecnologias digitais, sociais e sustentáveis, cujos resultados têm contribuído para o desenvolvimento dos ecossistemas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI). Contudo, para além de fortalecer o grupo de pesquisa, a proposta visa fomentar a articulação do grupo com a Educação Básica e promover o diálogo com outras entidades responsáveis pela garantia dos direitos das crianças e adolescentes, culminando com a produção do conhecimento e a divulgação científica com indicadores que permitem acompanhar o cumprimento das políticas públicas de inclusão digital aos estudantes em fase de escolarização. A pretensão da pesquisa é contribuir para que nenhuma criança fique às margens da exclusão digital, de forma que essa ausência lhe cause prejuízo para a continuidade de seus estudos. Indo além, uma vez que o acesso estiver democratizado, oportunizar a formação *soft* e *hard skills* aos jovens e adolescentes voltadas à aplicação da tecnologia e inovação como possibilidade de transformação social.